



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

MATHEUS EDINALDO NUNES FERREIRA

**A AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE ESTUDOS DE
CULTURA, LITERATURA E LÍNGUA ESPANHOLA - NUCLE NA FORMAÇÃO DO
DISCENTE DE LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

PAU DOS FERROS/RN

2024

MATHEUS EDINALDO NUNES FERREIRA

**A AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE ESTUDOS DE
CULTURA, LITERATURA E LÍNGUA ESPANHOLA - NUCLE NA FORMAÇÃO DO
DISCENTE DE LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras
Língua Espanhola do *Campus* Avançado de
Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte (UERN) como
requisito parcial para obtenção do título de
licenciado em Letras - Língua Espanhola.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Lourenço de
Carvalho

PAU DOS FERROS/RN

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

F383a Ferreira, Matheus Edinaldo Nunes

Ação de extensão universitária Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola - NECLE na formação do discente de Letras - Língua Espanhola. / Matheus Edinaldo Nunes Ferreira. - Pau dos Ferros, 2024. 46p.

Orientador(a): Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas)). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. extensão universitária; língua espanhola; formação acadêmica.. I. Carvalho, Tatiana Lourenço de. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.


MATHEUS EDINALDO NUNES FERREIRA

**AAÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE ESTUDOS DE CULTURA,
LITERATURA E LÍNGUA ESPANHOLA - NECLE NA FORMAÇÃO DO DISCENTE
DE LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

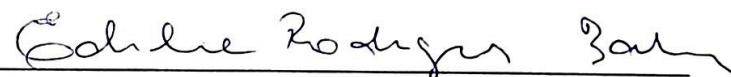
Monografia apresentada ao Curso de Letras
Língua Espanhola do *Campus* Avançado de
Pau dos Ferros - CAPF - da Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte - UERN - como
requisito parcial para obtenção do título de
licenciado em Letras - Língua Espanhola.

Aprovado em: 03/12/2024


Banca examinadora



Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho (Orientadora)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



Profa. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



Profa. Ma. Leila Leite Santana
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

A Deus e aos meus pais, Maria do Socorro e Francisco, por todo o apoio para que eu chegasse até aqui, e também ao meu avô, Francisco Ferreira Sobrinho (*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me permitir chegar até aqui, por sustentar-me ao longo de minha trajetória acadêmica e por fortalecer minha determinação para que eu jamais desistisse.

Expresso minha gratidão a meus pais, Maria do Socorro e Francisco, por sempre me ensinarem a importância de prosseguir com meus estudos e por incentivarem minha persistência na realização de meus sonhos. Saibam que vocês são minha maior motivação para buscar a concretização de meus propósitos.

Aos meus irmãos: Edina, Edijane, Eliane e Mathias, sou imensamente grato por sempre torcerem por mim e por todo o apoio ao longo desta trajetória.

Manifesto minha profunda gratidão à minha orientadora, Tatiana Lourenço de Carvalho, por sua paciência e dedicação durante a elaboração deste trabalho, bem como pelos valiosos momentos de aprendizado. Agradeço, igualmente, pelos ensinamentos compartilhados ao longo de minha participação no NECLE; levarei comigo, para toda a vida, as experiências adquiridas.

Aos amigos que fiz ao longo deste caminho, que tornaram os dias mais alegres e risonhos, saibam que desejo a cada um de vocês todo o sucesso do mundo e que a nossa amizade permaneça.

A todos os professores e professoras do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), que contribuíram com lições valiosas não só para a minha formação acadêmica, mas também para o meu desenvolvimento pessoal.

Às examinadoras, Profa. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa e Profa. Ma. Leila Leite Santana, que aceitaram participar da banca de defesa do meu TCC e pelas valiosas contribuições a esse trabalho acadêmico monográfico.

Por fim, gostaria de registrar minha sincera gratidão a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para meu percurso. Saibam que aprecio sinceramente o apoio de cada um de vocês.

“A Extensão é o lugar da “alteridade” por excelência - é onde a universidade realiza o reconhecimento da diversidade tanto sociocultural quanto étnico-racial e permite não apenas a construção, como também o estabelecimento dos compromissos necessários à leitura do mundo” (Deus, 2020, p. 23).

RESUMO

Neste trabalho, temos como foco abordar a extensão universitária, em especial o Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE), desenvolvido no curso de Letras - Língua Espanhola do *Campus* avançado de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O objetivo geral desta pesquisa é analisar os impactos do projeto extensionista NECLE no processo de formação dos graduandos em Letras - Língua Espanhola, a partir das percepções de ex-bolsistas. Os objetivos específicos são: I) identificar as ações do NECLE que impactam na aprendizagem da língua espanhola, da literatura nesse idioma e da cultura hispânica, segundo ex-bolsistas. II) descrever os benefícios e os desafios do NECLE na formação dos alunos de Letras - Língua Espanhola, a partir da perspectiva de ex-bolsistas. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, uma vez que se buscou compreender determinadas características das ações de extensão. Para a realização desta pesquisa, na primeira seção de fundamentação teórica, na qual abordamos a extensão universitária, baseamo-nos em autores como Nogueira (2000), Forproex (2012), Manchur, Suriani e Cunha (2013), Santos, Rocha e Passaglio (2016). Já na segunda seção, discorreremos sobre o ensino de espanhol de maneira mais plural, fundamentando-nos em autores como Paraquett (1998), Mota (2010), Assis (2011), Teixeira e Ribeiro (2012) entre outros. No capítulo de análise, observamos que as ações extensionistas do NECLE promovem atividades que permitem, a partir das percepções de ex-bolsistas, aprimorar seus conhecimentos no curso de Letras - Língua Espanhola, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos discentes ao longo de sua participação no projeto. O NECLE cumpre, portanto, um papel fundamental para garantir o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, não apenas para os alunos do curso em questão, mas também para a comunidade, seja ela interna ou externa.

Palavras-chave: extensão universitária; língua espanhola; formação acadêmica.

RESUMEN

En este trabajo, nos centramos en la extensión universitaria, en particular en el Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE), desarrollado en el curso de Letras - Lengua Española del *Campus Avançado Pau dos Ferros* (CAPF) de la Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). El objetivo general de esta investigación es analizar el impacto del proyecto de extensión NECLE en el proceso de formación de los estudiantes de grado en Letras - Lengua Española, a partir de las percepciones de los antiguos becarios. Los objetivos específicos son: I) identificar las acciones del NECLE que impactan en el aprendizaje de la lengua española, la literatura en esta lengua y la cultura hispánica, según los ex becarios. II) describir los beneficios y retos del NECLE en la formación de estudiantes de español, desde la perspectiva de los ex becarios. El estudio se caracteriza por ser una investigación aplicada, con un enfoque cualitativo, ya que buscó conocer ciertas características de las actividades de extensión. Para llevar a cabo esta investigación, en el primer apartado de fundamentación teórica, en el que abordamos la extensión universitaria, nos basamos en autores como Nogueira (2000), Forproex (2012), Manchur, Suriani y Cunha (2013), Santos, Rocha y Passaglio (2016). En la segunda sección, discutimos la enseñanza del español de una manera más plural, basándonos en autores como Paraquett (1998), Mota (2010), Assis (2011), Teixeira y Ribeiro (2012) y otros. En el capítulo de análisis, observamos que las actividades de extensión de NECLE promueven actividades que, con base en las percepciones de los ex becarios, les permiten mejorar sus conocimientos en el curso de Lengua Española, contribuyendo al desarrollo profesional y personal de los estudiantes a lo largo de su participación en el proyecto. Por lo tanto, NECLE cumple un papel fundamental para garantizar la enseñanza y el aprendizaje de la lengua española, no sólo para los estudiantes del curso en cuestión, sino también para la comunidad, tanto interna como externa.

Palabras-clave: extensión universitaria; lengua española; formación académica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respostas à questão sobre as ações do NECLE que auxiliam no aprendizado da língua espanhola	29
Gráfico 2 - Respostas à questão no que se diz respeito à aprendizagem da literatura.....	31
Gráfico 3 - Respostas à questão no que se diz respeito à aprendizagem da cultura hispânica	32
Gráfico 4 - Respostas à questão referente aos desafios enfrentados pelos bolsistas	34
Gráfico 5 - Respostas à questão referente às oportunidades mediante a participação no projeto	35
Gráfico 6 - Respostas à questão sobre os impactos do NECLE na formação em Letras-Espanhol	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPF	<i>Campus</i> de Pau dos Ferros
NECLE	Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola
UCE	Unidades Curriculares de Extensão
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	Extensão na universidade: o impacto na formação discente	15
2.2	Língua, literatura e cultura: a importância de um ensino de espanhol mais plural ..	19
3	METODOLOGIA	25
3.1	Caracterização da pesquisa	25
3.2	<i>Corpus</i> da pesquisa	25
3.3	Participantes da pesquisa.....	26
3.4	Estrutura do NECLE	26
3.5	Instrumentos de geração e análise de dados	27
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	28
4.1	Análise das respostas dos ex-bolsistas.....	28
5	CONCLUSÃO	40
	REFERÊNCIAS.....	42
	APÊNDICES	44
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS EX-BOLSISTAS E TCLE	44
	ANEXOS.....	47
	ANEXO A – TABELAS DE ATIVIDADES OFERECIDAS PELO NECLE	
	CONFORME PROJETO DE 2023.....	47

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária, de forma geral, desempenha um papel fundamental tanto para a universidade quanto para a sociedade, promovendo atividades que facilitam a interação e a troca de saberes. As diversas iniciativas desenvolvidas na extensão podem e devem ser implementadas pelas universidades, por meio de ações promovidas por meio de seus cursos. A extensão universitária é, portanto, essencial para uma formação acadêmica enriquecedora, beneficiando não apenas aqueles que a implementam, mas também os participantes externos que usufruem das ações realizadas.

De acordo com o exposto, o presente trabalho aborda a extensão universitária, em especial a desenvolvida no Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola - NECLE do curso de Letras – Língua Espanhola vinculado ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do *campus* de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O projeto de extensão em questão, criado de forma colaborativa pelos, então professores de espanhol do DLE: Edilene Rodrigues Barbosa, Marta Jussara Frutuoso da Silva, Lucineudo Machado Irineu e Tatiana Lourenço de Carvalho, ao longo dos anos, foi se reestruturado e renovando, tanto em sua coordenação quanto em sua equipe de execução, formada por docentes e discentes do curso de Letras - Língua Espanhola, que garantem a realização de suas ações. A referida ação existe desde 2012 e é responsável por proporcionar, não apenas aos professores e alunos do curso, mas também à comunidade interna e externa, a realização de diferentes atividades que tratam de estudos hispânicos e que visam à troca de conhecimentos entre ambos, envolvendo os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, esta pesquisa justifica-se pela importância de apresentar as contribuições da ação extensionista do NECLE na formação dos graduandos em Letras - Língua Espanhola, em especial a partir da visão de seus bolsistas. A escolha de realizar esta pesquisa deve-se ao fato de que atuei como bolsista no projeto, a partir do semestre 2023.2 até a momento de escrita e defesa desse TCC, 2024.2, vivenciando de perto as ações realizadas pela referida extensão e participando ativamente de suas atividades durante meu período como bolsista, pude perceber a relevância das ações do NECLE na formação acadêmica dos discentes. Além disso, antes mesmo de ser bolsista, fui contemplado como cursista em diversas atividades oferecidas pelo

núcleo, tais como: cursos, palestras, bate-papos, unidades curriculares de extensão (UCE)¹, eventos como a Semana Hispânica etc.

Com base no exposto, o nosso objetivo geral foi analisar os impactos do projeto extensionista NECLE no processo de formação dos graduandos em Letras - Língua Espanhola, a partir das percepções de ex-bolsistas. Os objetivos específicos são: I) identificar as ações do NECLE que impactam na aprendizagem da língua espanhola, da literatura nesse idioma e da cultura hispânica, segundo ex-bolsistas. II) descrever os benefícios e os desafios do NECLE na formação dos alunos de Letras - Língua Espanhola, a partir da perspectiva de ex-bolsistas.

Além desta introdução, a pesquisa em questão está dividida nas seguintes partes: fundamentação teórica, na qual discutimos a extensão universitária e conceituamos o que é extensão. Além disso, abordamos na seção em questão as diretrizes que compõem a extensão e como elas impactam na formação do discente. Também comentamos sobre o ensino de línguas, especialmente no que se refere à língua espanhola, mostrando a importância de tratar diferentes questões culturais, linguísticas, sociais etc. relacionadas ao ensino de determinada língua.

Em seguida, apresentamos a análise dos dados obtidos. Esta seção se detém nas informações coletadas por meio do questionário aplicado aos participantes do referido estudo, ou seja, ex-bolsistas do projeto de extensão em questão, com a análise realizada a partir das respostas obtidas. Por último, apresentamos a conclusão deste estudo, na qual retomamos os resultados alcançados. De antemão, destacamos que este estudo é de cunho qualitativo.

¹ As chamadas (UCE) são atividades extracurriculares voltadas para a extensão, com o propósito de enriquecer as experiências dos discentes, contribuindo para a sua formação acadêmica. A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Art. 3.º). Tais atividades deverão ser desenvolvidas através de componente denominado genericamente de Unidade Curricular de Extensão (UCE). Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Língua Espanhola, 2021, p. 40. Disponível em: <https://portal.uern.br/paudosferros/dle/wp-content/uploads/sites/2/2024/09/PPC-LETRAS-LINGUA-ESPANHOLA-2021.1.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, abordamos a extensão universitária de forma geral, com foco em sua definição, diretrizes e contribuições para a formação discente. Para isso, nos baseamos em autores como Nogueira (2000), Forproex (2012), Manchur, Suriani e Cunha (2013), Santos, Rocha e Passaglio (2016) e Amorim (2017). Na segunda seção, debatemos o ensino de línguas, especialmente o espanhol, de maneira mais abrangente, ou seja, os motivos pelos quais se deve ensinar diferentes aspectos de uma língua. Para este tópico, nos baseamos em autores como Paraquett (1998), Camps (2005), Fernández (2005), Santoro (2008), Mota (2010), Assis (2011), Teixeira e Ribeiro (2012).

2.1 Extensão na universidade: o impacto na formação discente

A extensão universitária desempenha um papel crucial na difusão de conhecimentos, seja dentro da universidade, assim como também fora dela. Neste sentido, o objetivo das ações de extensão é propiciar a interação da universidade com a comunidade externa, por meio de diferentes atividades que proporcione a troca de saberes, ampliando a aprendizagem.

Para complementar o exposto anteriormente, citamos o que é defendido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que define o seguinte: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (Forproex, 2012, p.28). Dito de outra forma, a extensão é uma ação que se interliga com o ensino e a pesquisa, ou seja, atua em constante com esses outros pilares da universidade. Além disso, ela promove a comunicação do meio acadêmico com a sociedade e vice-versa. Em outras palavras, a extensão cumpre um papel transformador no âmbito educacional e social, visando à realização de ações significativas para a população.

Para que o funcionamento de uma ação extensionista seja bem desempenhado, esta deve seguir algumas diretrizes. É definida 5 (cinco) instruções essenciais por Nogueira (2000) para esta ação, são elas: a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade, ensino-pesquisa-extensão impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. Sendo assim, em seguida, comentaremos cada uma dessas diretrizes da extensão. Para iniciarmos a diretriz da interação dialógica, no que se refere à sua função:

A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais (Forproex, 2012, p. 30).

Essa diretriz trata da garantia de que as ações extensionistas devem buscar uma relação direta com diversos espaços, sejam eles internos ou externos à comunidade. Além de possibilitar a colaboração das ações com outras entidades, busca-se expandir o conhecimento e torná-las acessíveis ao seu público-alvo. A realização das ações extensionistas com seus colaboradores e participantes permitirá a produção de novos conhecimentos, que poderão ser aplicados em seus respectivos espaços. A segunda diretriz é a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, se diz o seguinte:

O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holísticas pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais (Forproex, 2012, p. 31 e 32).

O que se busca nessa diretriz é promover o entrosamento de diversas disciplinas, ou seja, que elas possam se intercomunicar com as demais. À vista disso, também se busca a associação entre organizações e a colaboração de profissionais. De maneira geral, essa diretriz é responsável por manter a cooperação entre entidades e indivíduos com os mesmos objetivos. Isso irá possibilitar que uma dada ação de extensão possa alcançar de forma mais eficaz sua prática de ocupação. No que se refere à terceira diretriz, vale destacar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Sobre isso, a FORPROEX afirma:

[...] A diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social (Forproex, 2012, p. 32).

Essa diretriz concede ao estudante todas as competências essenciais tanto para sua formação profissional quanto social e pessoal. O contato com os três pilares da universidade prepara não apenas o estudante, mas também o futuro profissional, capacitando-o a resolver desafios futuros e a elaborar ações transformadoras em seu meio. Por essas e outras questões, o tripé acadêmico, o ensino, a pesquisa e a extensão atuam em conjunto umas com as outras, permitindo o contato com diferentes experiências que prepararão aquele sujeito para as necessidades da sociedade. Conforme comentado no parágrafo anterior, cada pilar traz aprendizados de importante valor. No entanto, cada um contribui com ensinamentos específicos, tendo uma função distinta:

O ensino é responsável por transmitir tanto conhecimentos teóricos quanto práticos, promovendo uma reflexão crítica sobre a realidade. A pesquisa complementa o ensino, aprofundando e expandindo o conhecimento existente, beneficiando tanto o pesquisador quanto a sociedade. A extensão, por sua vez, conecta a universidade com a sociedade, disseminando conhecimentos e promovendo transformações sociais significativas. Juntos, esses pilares não apenas fortalecem a universidade, mas também garantem sua relevância e impacto na comunidade externa (Ferreira; Carvalho, 2024, p. 462).

Em concordância com o exposto, vemos que tanto o ensino quanto a pesquisa e a extensão oferecem alicerces pertinentes para a formação discente. Esses pilares, embora desempenhem focos diferentes, não deixam de se interligar e manter essa comunicação entre si. Na pesquisa realizada por Ferreira e Carvalho (2024), os pesquisadores abordam a interligação dos três pilares da universidade. No estudo, são mostradas as ações da extensão analisada por eles e como ela promove o desempenho tanto do ensino quanto da pesquisa dentro do projeto.

A quarta e penúltima diretriz é o impacto na formação do estudante, se aborda o seguinte dessa diretriz: “As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam” (Forproex, 2012, p. 34). As ações extensionistas proporcionam aos estudantes conhecimentos que serão essenciais, permitindo-lhes conhecer diferentes situações e pensar em soluções adequadas para um dado problema. Essa diretriz desempenha um papel crucial que é a preparação do estudante para as resoluções de questões do meio social. No que se refere à quinta e última diretriz, ela trata de forma mais específica do impacto e da transformação social:

[...] a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas (Forproex, 2012, p. 35 e 36).

Essa última diretriz busca atingir por meios das ações de extensão, a participação da comunidade acadêmica com outros meios da sociedade, para que assim atuem de maneira conjunta no compartilhamento de saberes e assim desenvolver novas ações capazes de suprir as necessidades da população. Com isso, essa diretriz trata de aproximar e mais do que isso, em promover a interação de ambos espaços, visando seus objetivos de transformar o meio comum.

Após discutir a respeito das diretrizes que constituem a extensão universitária, voltamos de maneira mais específica para as contribuições na formação do discente. Como discutido anteriormente as extensões buscam aproximar a universidade junto à sociedade, assim “durante a graduação os acadêmicos que participam de projetos de extensão possuem uma oportunidade

a mais de inserção na realidade que encontrará quando tornar-se um profissional” (Manchur; Suriani; Cunha, 2013, p. 338). Desta forma, a participação de discentes em ações extensionistas oportuniza o conhecimento de suas futuras práticas, ou seja, permite conhecer a fundo como atuar em sua área. Nisto, elas tornam viável o caminho entre o conhecimento da sala de aula e as práticas reais.

O conhecimento entre a teoria e prática é proporcionado na extensão colocando o discente em atuação e disseminação de saberes, nisso “O projeto de extensão promove a inserção do acadêmico no seu ambiente de trabalho e o conduz para a sua futura carreira de docência, sendo esse um campo rico para a construção e reconstrução de conhecimentos” (Manchur; Suriani; Cunha, 2013, p. 339). Isso garante que o universitário possa aprender melhor sobre sua atuação como futuro profissional, como também viabiliza a ampliação de aprendizagens.

Contudo, essas ações também asseguram que os universitários possam conhecer os contextos da sociedade, fazendo com que percebam suas necessidades e, assim, possam agir em ações que garantam a resolução dessas demandas sociais, visto isso:

[...] o aluno atuante se depara com um grande número de tarefas novas e de situações que lhe cobram condutas de responsabilidade e autonomia no processo de formação profissional. A extensão aparece então como mecanismo que leva o aluno a participar e a buscar ações e soluções para o contexto social e, diante deste contexto, atuar, experimentar, conhecer e conviver de forma cívica e responsável (Santos; Rocha; Passaglio, 2016, p. 25).

Isso garante ao discente a participação em atividades que lhe permite ampliar seus saberes e com o decorrer das ações, o aluno irá formar habilidades que serão essenciais para suas práticas como futuro profissional e sujeito social. Diante disso, além de formar futuros profissionais capacitados no agir do transformar societário, também possibilita na construção de cidadãos preocupados com meio que estão inseridos.

A mudança dos espaços sociais só pode ser transformada por sujeitos que conheçam realmente suas necessidades e para isso é preciso conhecimentos teóricos e práticos, assim “A extensão universitária representa um processo acadêmico vinculado à formação cidadã tendo em vista que possibilita o intercâmbio de saberes. Articula o ensino e a pesquisa de maneira indissociável por meio do trabalho interdisciplinar” (Amorim, 2017, p. 176). Sendo assim, as ações extensionistas visam a interdisciplinaridade, ou seja, a presença de diferentes áreas que atuam em constante interação umas com as outras. Nisto é desempenhado um trabalho que busca articular diferentes conhecimentos em prol da mudança social.

Dessa maneira, após falar de como a extensão pode contribuir para a formação do graduando, ficam, evidentemente, as inúmeras contribuições que ela pode oferecer aos seus participantes. Todas elas trazem de maneira direta e indiretamente benéficos que visam em uma formação agregadora para o desenvolvimento de práticas transformadoras para a sociedade. Deste modo, mais que preparar o estudante para o enfrentamento de problemas e favorecer maneiras de como deve agir para solucionar devidas questões.

2.2 Língua, literatura e cultura: a importância de um ensino de espanhol mais plural

O ensino de uma língua estrangeira deve respaldar em uma transmissão de saberes diversos, propiciando em uma aprendizagem mais abrangente, possibilitando que o aluno possa adquirir conhecimentos dos mais variados. Somente através disso, podemos formar cidadãos críticos que possam ver a importância de se estudar outro idioma. Para que o aprendizado seja satisfatório, é preciso compartilhar várias peculiaridades. Nesse sentido, estamos de acordo com Paraquett quando afirma que:

A experiência tem mostrado que o ensino de uma língua estrangeira não se faz sem o enfoque cultural. O conhecimento da cultura do país (ou países) da língua alvo não só facilita a compreensão dos instrumentos selecionados, como permite um enriquecimento na visão crítica do aluno (Paraquett, 1998, p.117).

De acordo com o exposto, observamos que a autora defende que ao ensinar determinado código linguístico, seja ele qual for, é importante trabalhar diferentes aspectos, sejam eles gramaticais, linguísticos, culturais, sociais, entre outros relacionados. Por esse motivo, é primordial ter uma atenção maior em relação a isso e assim buscar um equilíbrio para um ensino mais abrangente. Ademais, essa abrangência no ensino de uma língua assegura ao estudante o seu desenvolvimento crítico, ou seja, torná-lo um sujeito capaz de refletir e agir na sociedade. Perante o exposto, e se tratando do espanhol, o qual é falado em 21 (vinte e um) países, é necessário mostrar ao aluno o quanto este idioma é vasto e por esse motivo deve ser trabalhado variados aspectos:

E a função de um professor de língua estrangeira necessita ultrapassar esse limite. Devemos ir além da comunicação escrita ou do objetivo meramente instrumental. O ensino da língua estrangeira não pode perder a oportunidade de inserir o aluno no contexto linguístico-cultural (Paraquett, 1998, p.118).

Assim, cabe ao professor propiciar esse ensino mais amplo, apto em assegurar diferentes aprendizados. Além de ensinar a ler, escrever, falar e ouvir, é preciso entender os contextos culturais da língua e compreender os espaços e meios de seus falantes. Tratando-se disso, é de

suma importância levar em conta o contexto cultural da língua, ou seja, a cultura para sala de aula. Focando na cultura a mesma séria:

[...] o conjunto da produção de um povo, seja consciente ou inconsciente, estética ou não, mas que colabore para a identificação de um grupo étnico, diferenciando-o dos demais, dando-lhe uma cara pessoal e comum. E a língua, como é óbvio, é uma das formas de manifestação da cultura de um povo (Paraquett, 1998, p.118).

Desta maneira, além da aprendizagem, a cultura favorece na sua construção de saberes. Isto é, o aprofundamento dos mais diversos aspectos sejam eles gramaticais, culturais, sociais entre outros que tem a oferecer aos seus falantes. Nisto, é ter em mente as infinitas contribuições que ela pode oferecer para os seus aprendizes.

Neste sentido, vale a pena destacar que a cultura executa uma função primordial na aprendizagem de um idioma, possibilita aos seus falantes a construção e repertório cultural e social, ou seja, aspectos que são essenciais além de aprender a falar. Nisto pode-se afirmar que: “[...] A cultura adquire papel de destaque no ensino/aprendizagem de língua estrangeira ou segunda língua (L2), uma vez que será ela a nortear o processo, considerando-se que se ensina e se aprende a língua como cultura, no diálogo com outras culturas” (Assis, 2011, p. 66). Dessa forma, as manifestações culturais pertencentes a um povo são cruciais para aquisição de novos saberes. Eles servirão de base para a compreensão e visão do falante. Contudo, é inevitável a dissociação desses termos, pois ambos inter-relacionam.

Pois, após discutir sobre isso, é visto que se torna fundamental a importância em agregar a cultura para o ambiente de aprendizagem na sala de aula, isso permite uma ação mais socializadora nos contextos de interdisciplinaridade, “O objetivo do ensino de línguas, tanto a materna como a estrangeira, não pode se resumir a aprender nomenclaturas, e sim, a proporcionar ao aluno uma aprendizagem que leve em consideração o desenvolvimento individual e social, tanto em termos profissionais quanto culturais” (Teixeira; Ribeiro, 2012, p.191). A aprendizagem não fica centrada somente em aspectos gramaticais, mas também dispõe de conhecimentos sociais e culturais, ou seja, possibilita a construção tanto pessoal como social e profissional. Com isso se prepara o indivíduo para a sociedade, é dizer se dispõe ao sujeito os saberes para a prática cotidiana. Conforme se tem se discutido, as contribuições são vastas e se tratado do indivíduo é ainda maior os benefícios. Por isso pode se afirmar que:

Quando se estuda uma língua estrangeira, é imprescindível discutir o sujeito e identidade, pois, mesmo o sujeito possuindo sua identidade cultural, isso não o impede de conhecer e conviver com outras culturas. É notório, que a identidade é constituída através da heterogeneidade, e o contexto escolar é propício para ampliar essa relação (Teixeira; Ribeiro, 2012, p.197).

Isso quer dizer que a identidade é construída ao decorrer do tempo, ou seja, a maneira que o indivíduo vai somando seus conhecimentos no dia a dia, vai moldando sua identidade e isso não é diferente ao estudar um idioma. Após isso, fica perceptível os contributos que o ensino mais amplo de uma língua carrega consigo e assim permitir a formação de cidadãos preparados para o meio coletivo.

Após termos falado sobre a cultura, agora nos centramos em discutir a literatura na aula de língua estrangeira. Como ressaltado anteriormente, inserir o aluno nas mais diversas manifestações do idioma em estudo permite que ele construa aprendizagens significativas para sua formação. Por meio da literatura, não é diferente; ela garante ao estudante a oportunidade de conhecer mais sobre a língua. Segundo a autora Mota, ela aborda o seguinte sobre o uso literatura:

Tal uso justifica-se pela possibilidade de contemplar temas relacionados a comportamentos, valores e costumes de diversas nações, diferentes formas de expressão linguística, provenientes de vários países e grupos sociais, questões identitárias em âmbito individual ou coletivo, que são representados em textos literários, caracterizando o espaço de aprender uma segunda língua como uma possibilidade de ter acesso ao universo cultural que a circunda (Mota, 2010, p. 103).

Conforme exposto, por meio da literatura, é possível contemplar uma gama de possibilidades sobre o idioma, que consiste em conhecimentos mais específicos da língua, abrangendo desde seus costumes até a comunicação verbal. Além disso, a literatura permite que o aluno aprenda sobre um determinado povo ou lugar dessa maneira, o texto literário expande a visão e a noção de seus aprendizes.

A literatura garante aos seus leitores uma maneira de estar mais próxima da língua, uma vez que as obras literárias trazem seus contextos sociais e históricos, permitindo conhecer suas vivências, modos de falar, além de muitas outras questões relacionadas ao idioma. Segundo Santoro:

[...] quando se aprende uma língua estrangeira e se estuda sua literatura, já que, só na observação das confluências e na interação entre uma área e outra, o processo de aprendizagem pode tentar apreender a complexidade que representa o contato com um mundo outro por meio da linguagem, vista não apenas como um “instrumento”, mas como a essência do ser humano, aquilo que realmente o constitui (Santoro, 2008, p. 42).

O texto literário desempenha uma função essencial no ensino-aprendizagem de um idioma. Por meio das obras literárias, é possível que o aprendiz desenvolva seus conhecimentos tanto na construção da própria língua quanto na compreensão do mundo, além de contribuir para seu desenvolvimento como pessoa crítica.

Agora nos deteremos a falar sobre habilidades linguísticas. Ao estudar uma língua estrangeira, seja qual for, o aprendiz se depara com diversas atividades, sejam elas escritas, orais, de leitura ou auditivas. Todas essas atividades proporcionam aos alunos competências fundamentais para sua construção e aprendizado na língua, que permitem dominar todas as habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) e, assim, ter uma maior compreensão do idioma. Segundo Camps, “No entanto, se considerarmos a sala de aula como um espaço onde se realizam atividades discursivas diversas e inter-relacionadas, podemos ver que as diferentes competências linguísticas não são produzidas isoladamente e que o seu ensino implica a confluência de todas elas”² (Camps, 2005, p. 38, tradução nossa). Em concordância com Camps, ao trabalhar na sala qualquer atividade, ela estará sempre ligada a uma ou mais habilidades linguísticas. Mesmo que seja um exercício específico para uma das competências, ela se manterá interligada a outra, ou seja, sempre haverá um elo com as demais.

As competências linguísticas trazem contribuições específicas; por exemplo, são responsáveis por garantir uma boa leitura e interpretação, dominar a escrita nos mais diversos gêneros textuais, trabalhar a audição e desenvolver a fala do idioma, entre outras. Cada uma delas possibilita que o estudante desenvolva um conjunto de capacidades que o ajudará no processo de comunicação na língua. A este respeito destacamos o seguinte, de forma mais específica, sobre as competências:

Comentar um texto escrito para aprender a ler implica, para além da leitura do texto, ouvir as interpretações dos colegas ou do professor, exprimir as suas próprias interpretações, contrastá-las, por vezes resumir o texto, ou comentá-lo por escrito. É evidente que as diferentes atividades de ensino e de aprendizagem das línguas têm como ponto de partida e de incidência uma delas, que será o ponto de articulação das outras. Mas todos eles estão envolvidos em qualquer atividade de produção ou compreensão verbal³ (Camps, 2005, p. 38, tradução nossa).

Em conformidade com o exposto, cada habilidade linguística apresentará essa articulação com as demais, pois, ao se trabalhar uma competência específica, ela fará essa interligação com outra, mantendo assim essa conversão. Para finalizar, vimos que essas competências são responsáveis por garantir uma maior compreensão por parte do aprendiz, permitindo que ele domine todas as capacidades necessárias da língua.

² Sin embargo, si contemplamos el aula como un espacio donde se desarrollan actividades discursivas diversas e interrelacionadas, constatamos que las diferentes habilidades lingüísticas no se producen aisladamente y que su enseñanza implica la confluencia de todas ellas.

³ Comentar un texto escrito para aprender a leer implica, además de leer el texto, escuchar las interpretaciones de los compañeros o del profesor, expresar las propias, contrastarlas, en ocasiones resumir el texto, o comentarlo por escrito. Es evidente que las distintas actividades de enseñanza y aprendizaje de la lengua toman como punto de partida y como foco alguna de ellas que será el punto de articulación de las otras. Pero todas ellas participan en cualquier actividad de producción o comprensión verbal.

Para a finalização deste tópico, comentaremos sobre o ensino de espanhol no Brasil. A língua espanhola, em nosso país, teve um longo percurso histórico, marcado por lutas e entraves. Destacamos apenas alguns pontos, pois a trajetória deste idioma no território brasileiro é muito extensa. De maneira inicial, podemos ressaltar que um dos fatores que favoreceram o ensino e a aprendizagem dessa língua foi o MERCOSUL, o Mercado Comum do Sul. A este respeito, destacamos o seguinte:

O Mercado Comum do Sul, ao qual pertencem a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, bem como o Brasil, foi criado com a assinatura do Tratado de Assunção e, até à data, tem servido principalmente como instrumento para o desenvolvimento de uma união aduaneira. Os seus objetivos incluem a criação de meios para expandir a dimensão atual dos mercados nacionais, promover o desenvolvimento econômico com justiça social nesta base e desenvolver a utilização dos recursos disponíveis na região, preservando o ambiente e melhorando os meios de transporte e de comunicação⁴ (Fernández, 2005, p.19, tradução nossa).

Com a criação desta iniciativa, cujo foco principal era potencializar as trocas de mercado, além da comunicação, isso certamente favoreceu a aprendizagem da língua espanhola, especialmente no Brasil, por se tratar de um país que não tem o espanhol como língua oficial. Dando continuidade, logo em seguida temos a Lei 9394/96⁵ da LDB, que tornava obrigatória a oferta de uma língua estrangeira no Ensino Fundamental II.

Alguns anos depois, em 2005, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou a Lei 11.161/2005⁶, que decretava a obrigatoriedade do ensino da língua espanhola no Ensino Médio. Essa lei foi um marco de importância para o espanhol, visto que, com ela, foram possíveis maiores oportunidades para profissionais e estudantes da referida língua, no caso, o espanhol. Já em 2017, a Lei nº 13.415⁷, de 2017, foi sancionada pelo presidente da época, Michel Temer, tornando o ensino da língua espanhola de caráter optativo, a critério das instituições de ensino.

⁴ El Mercado Común del Sur, al que pertenecen Argentina, Paraguay y Uruguay, además de Brasil, se creó con la firma del Tratado de Asunción y hasta ahora ha servido principalmente de instrumento para el desarrollo de una unión aduanera. Entre sus objetivos están los de crear medios para ampliar las actuales dimensiones de los mercados nacionales, potenciar, sobre esta base, el desarrollo económico con justicia social y desarrollar el aprovechamiento de los recursos disponibles en la región, preservando el medio ambiente y mejorando los medios de transporte y comunicación.

⁵ 5º Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

⁶ Art. 1º O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio.

⁷ Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Atualmente, a situação da língua espanhola passa pelo que se chama de quarta onda do hispanismo:

Dentre os artigos que alteram a LDB/1996, o que mais afetou o hispanismo no Brasil foi o Art. 22, que revogou a Lei 11.161/2005. Mas esse duplo golpe, em lugar de silenciar, inquietou professore(a)s e pesquisadore(a)s mais jovens, que criaram o movimento conhecido como #FicaEspanhol (Paraquett, 2020, p. 26).

Após a revogação da lei que garantia a oferta da língua espanhola, iniciou-se o movimento #FicaEspanhol, que conta com a participação de diversos públicos na luta pela permanência do idioma nas instituições de ensino. Atualmente, essa tem sido uma forma de manifestar a importância do espanhol, buscando reverter a situação em prol da valorização da língua. Depois de fazermos essa breve retomada sobre a situação do espanhol, observamos que o idioma passou e ainda passa por várias mudanças, desde sua implementação até sua revogação e, mais recentemente, pela luta da retomada de sua obrigatoriedade. Seguimos em busca de sua valorização e permanência na educação.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, trataremos dos passos metodológicos que compõem esta pesquisa. Detalharemos cada processo nas seguintes subseções: caracterização da pesquisa, *corpus* da pesquisa, participantes da pesquisa, instrumentos de geração de dados e análise de dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, uma vez que sua finalidade “[...] visa às aplicações práticas, com o objetivo de atender às exigências da vida moderna. Nesse caso, sendo o objetivo contribuir para fins práticos, pela busca de soluções para problemas concretos, denomina-se pesquisa ‘aplicada’” (Andrade, 2010, p. 110). A pesquisa aplicada trata de situações reais, nas quais focam em promover respostas para acontecimentos atuais. Essa investigação em questão é qualitativa, conforme argumenta o autor Flick:

Esse tipo de pesquisa visa a abordar o mundo “lá fora” (e não em contextos especializados de pesquisa, como os laboratórios) e entender, descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais “de dentro” de diversas maneiras diferentes (Flick, 2009, p. 08).

O método qualitativo busca compreender e analisar situações reais, ou seja, trata de entender de maneira mais profunda um determinado evento. Já enquanto a classificação é descritiva, pois: “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2002, p.42). Este tipo de classificação procura descrever algum grupo, seja suas opiniões ou impressões entre outras questões a respeito de um determinado assunto.

3.2 *Corpus* da pesquisa

Neste estudo, o *corpus* foi constituído pelas respostas obtidas por meio do *Google Forms*, utilizando um questionário aplicado aos ex-bolsistas do projeto de extensão. A coleta das informações ocorreu com perguntas fechadas e alternativas de múltipla escolha, permitindo que os participantes selecionassem mais de uma alternativa por questão. No total, foram aplicadas seis perguntas.

3.3 Participantes da pesquisa

Essa pesquisa contou com a participação voluntária de ex-bolsistas do projeto de extensão Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola - NECLE. No total, foram três (3) ex-bolsistas, cada um deles atuaram no projeto nos anos de 2021, 2022 e 2023, respectivamente. Os participantes da pesquisa foram informados sobre a finalidade do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que garantiu sua compreensão dos objetivos do estudo e procedimentos da pesquisa. As informações coletadas foram tratadas de forma confidencial e anônima para preservar a privacidade dos participantes.

Apresentamos a seguir uma tabela com algumas das atribuições do(a) bolsista do NECLE, conforme nossa experiência e de acordo com informações disponibilizadas na proposta do projeto em questão:

Tabela 1 - Atividades a serem realizadas pelo(a) bolsista o NECLE

DEVERES DO(A) BOLSISTA
- Gerenciar o e-mail e as redes sociais do projeto
- Divulgar as atividades do núcleo de extensão
- Criar e gerenciar formulários de inscrição
- Enviar diários aos ministrantes e certificados aos ministrantes e cursistas
- Ministrando cursos, oficinas ou palestras
- Desenvolver estratégias de divulgação das ações
- Colaborar na execução de eventos
- Etc.

Fonte: autoria própria (2024)⁸.

3.4 Estrutura do NECLE

Esta seção é dedicada a tratar da organização estrutural da ação extensionista NECLE. São apresentados os membros responsáveis por garantir o desenvolvimento das ações do projeto, com suas titulações, seguidas pelo número de pessoas por função e, por fim, a descrição de suas respectivas funções no projeto. Observe a tabela a seguir:

⁸ A elaboração da tabela se deu com base nas atribuições ao bolsista, conforme apresentado em editais de seleção. Disponível em: https://portal.uern.br/paudosferros/dle/wp-content/uploads/sites/2/2024/09/ChamadaSelec%CC%A7a%CC%83o-bolsista-NECLE_2024.1--2024.2.pdf. Acesso em: 04 de outubro de 2024.

Tabela 2 - Estrutura do NECLE

ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO NECLE		
Titulação	Número	Função
Coordenador(a)	1	Responsável pela elaboração do projeto, visando viabilizar a concessão de bolsas ao(à) graduando(a) selecionado(a) como bolsista, além de coordenar as atividades planejadas.
Bolsista	1	Encarregado(a) de executar tarefas práticas relacionadas à execução das atividades do NECLE, conforme descrito na (Tabela 1).
Tutor(a)	variável	Docente da UERN responsável por orientar o(a) monitor(a) na execução de atividades, incluindo cursos e minicursos.
Monitor(a)	variável	Atua em atividades práticas, como a ministração de cursos e minicursos.

Fonte: autoria própria (2024).

Conforme mostrado na tabela, o projeto extensionista NECLE é composto por um(a) coordenador(a), um(a) bolsista, tutores e monitores em número variável a depender das ofertas de cada semestre, bem como são apresentadas suas respectivas funções.

3.5 Instrumentos de geração e análise de dados

Para a geração de dados destinada à análise, aplicamos um questionário. Para tal, utilizamos a ferramenta *Google Forms*, que incluiu seis (6) questões objetivas direcionadas aos participantes da pesquisa, especificamente os ex-bolsistas voluntários do estudo. As perguntas foram elaboradas em consonância com os objetivos da investigação, enquanto o formulário foi enviado por meio de correio eletrônico (*e-mail*), permitindo que os participantes registrassem suas respostas conforme sua disponibilidade. A geração de dados ocorreu de 11 a 16 de setembro de 2024. A análise das informações foi de natureza descritiva e qualitativa, uma vez que detalhamos os resultados em conformidade com o que foi coletado no formulário.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta seção é destinada às análises dos dados gerados a partir dos questionários aplicados. Nela, comentamos de que forma a ação extensionista NECLE proporcionou a realização de atividades voltadas para a formação discente do curso, com base nas percepções de ex-bolsistas, por intermédio das respostas coletadas no questionário aplicado. Além disso, pudemos observar quais atividades executadas pela referida ação impactaram diretamente na construção do aprendizado em relação à língua espanhola, à literatura e à cultura hispânica. Por fim, poderemos mostrar quais são os benefícios do NECLE, juntamente com as dificuldades que essa ação enfrenta na promoção de atividades que possam contribuir com a formação dos estudantes de Letras - Língua Espanhola.

4.1 Análise das respostas dos ex-bolsistas

Antes de partirmos para as questões e respostas com suas devidas análises, queremos ressaltar que todas as perguntas do questionário eram de caráter obrigatório. Como já mencionado anteriormente, foram seis perguntas fechadas com alternativas e era permitido ao respondente marcar mais de um item em suas respostas.

Com o intuito de compreender melhor como a ação extensionista NECLE oferece práticas que promovem o estudo da língua espanhola, atentemos agora à primeira pergunta do questionário que buscou saber quais atividades desenvolvidas pelo núcleo ajudaram no aprendizado do espanhol. Para ver esta e as demais perguntas do questionário, consulte o Apêndice A, localizado na página 45, ao final da monografia. Vejamos o gráfico de número 1, juntamente com as respostas registradas:

Gráfico 1 - Respostas à questão sobre as ações do NECLE que auxiliam no aprendizado da língua espanhola



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

Como é possível ver, através do gráfico 1, são apresentadas as seguintes alternativas: “a) Participação em cursos e oficinas de língua espanhola”, “b) Acesso a materiais didáticos e recursos específicos da área”, “c) Interação com falantes nativos em atividades de conversação” e “Outro(s)”.

Comentemos sobre como essas alternativas contribuem para o aprendizado da língua espanhola. Começamos pelo item “a”, que se refere à realização de cursos e oficinas. A própria extensão NECLE apresenta exemplos dessas ações, como “Espanhol através da música”, “Espanhol através de filmes e séries” e “Espanhol para proficiência”, entre outras atividades oferecidas no projeto extensionista em questão, conforme exposto no “Anexo A”, localizado na página 45, ao final dessa monografia.

Conforme algumas dessas atividades mencionadas, observamos que elas podem favorecer a aprendizagem do espanhol. Neste sentido, destacamos que é possível observar que o discente pode aprender sobre a língua levando em consideração diferentes métodos. Esses métodos podem contribuir para a ampliação do vocabulário, a compreensão auditiva e a leitura e interpretação do idioma.

Em referência ao item “b”, aborda-se os materiais aos quais os discentes podem recorrer para estudos fora da sala de aula, como livros didáticos, sites destinados à aprendizagem da língua espanhola e videoaulas, entre outros exemplos. A utilização desses recursos proporciona um aumento de bases adicionais em relação à língua estudada, permitindo que o aprendiz aprenda ainda mais de maneira autodidata, além de poder ampliar seus conhecimentos na língua espanhola.

No penúltimo item “c”, é levantada a possibilidade da interação com falantes da língua. O NECLE oferece também atividades desse caráter, que visam a troca de experiências reais com o idioma, como “Conversación con nativos” e “Café hispano-cultural”, que são algumas das práticas destinadas a promover essa atividade de diálogo. Isso permite que o discente pratique a língua, colocando o idioma em uso e também aprimorando sua compreensão.

Dentre as opções mais assinaladas, destacaram-se duas, gerando um empate: “Participação em cursos e oficinas de língua espanhola” e “Interação com falantes nativos em atividades de conversação”. Todos os três participantes marcaram ambas as alternativas, resultando em um percentual de 100%. Isso indica que eles reconhecem que puderam desenvolver seus conhecimentos em língua espanhola a partir dos cursos que oferecem uma variedade de aprendizados como aspectos gramaticais e culturais, por exemplo. Além disso, afirmam que a troca de experiências com falantes nativos contribui para o desenvolvimento de sua habilidade de fala, por meio de oportunidades reais de interação.

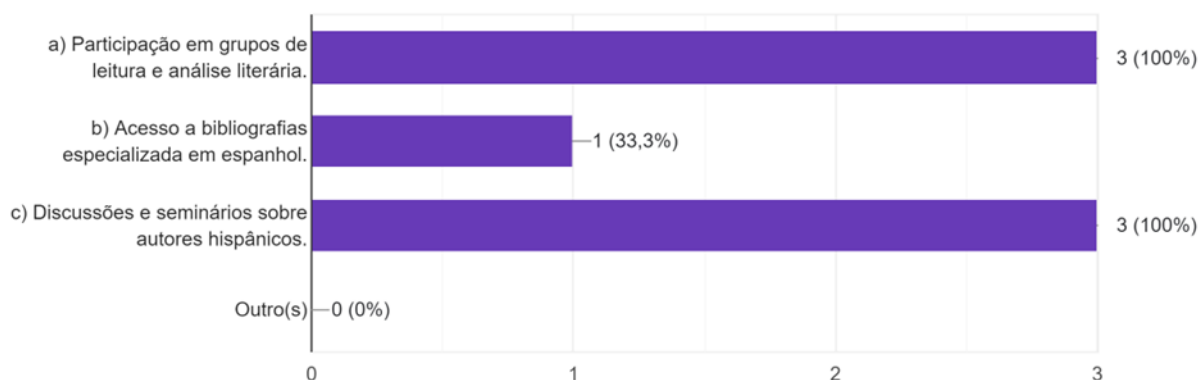
Conforme abordado por Nogueira (2000), são ações como essas de interatividade, que permitem inferir a diretriz da interação dialógica, a qual trata do câmbio de conhecimentos entre diferentes meios, possibilitando uma comunicação entre diversos espaços. Atividades que proporcionam interação mostraram-se relevantes para o processo de aprendizagem de uma língua, pois, segundo as respostas dos ex-bolsistas, favorecem o aumento de experiências que contribuem para um maior conhecimento da língua espanhola.

Ainda, conforme às opções da pergunta 1, a alternativa “b) Acesso a materiais didáticos e recursos específicos da área” foi assinalada por 2 (dois) dos participantes, o que representa 66,7% das respostas. Diante disso, é possível observar que, além das atividades mencionadas anteriormente, eles demonstram interesse em utilizar outros meios para ampliar a aprendizagem da língua espanhola.

A opção “outro(s)” não foi assinalada por nenhum dos ex-bolsistas, o que permite afirmar que, dentre as atividades disponíveis, elas representaram as experiências vivenciadas no NECLE, de modo que não precisaram mencionar outros meios. Isso demonstra que, na percepção dos ex-bolsistas, essas atividades contribuem significativamente para o desenvolvimento em relação à língua de estudo (espanhol), permitindo, assim, o exercício da interação. Em relação à segunda atividade mais destacada, que foi o acesso a materiais didáticos e recursos específicos da área.

Partindo para a segunda pergunta, que tratou de apontar que realizações da ação de extensão beneficiaram no aprendizado respectivamente na literatura. Analisemos as respostas obtidas a seguir:

Gráfico 2 - Respostas à questão no que se diz respeito à aprendizagem da literatura



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

Conforme apresentado no gráfico 2 pudemos ver as seguintes alternativas de respostas: “a) Participação em grupos de leitura e análise literária”, “b) Acesso a bibliografias especializada em espanhol”, “c) Discussões e seminários sobre autores hispânicos”, e “Outros”. Na alternativa “a”, que trata de grupos de leitura e análise literária, o NECLE também oferece um exemplo para essa finalidade, que é o “círculo de lectura literaria”. Esse exercício permite que os discentes não apenas conheçam melhor a literatura, mas também a compreendam; ou seja, realiza-se a discussão de obras juntamente com a apresentação dos autores em colaboração com outros interessados pelo tema mediados por um docente do curso de Letras - Língua Espanhola ou por um monitor do NECLE com supervisão de um professor.

Na opção “b”, são tratadas bibliografias especializadas em língua espanhola, ou seja, materiais que servem para orientar tanto nos estudos quanto na busca por trabalhos, como artigos, resumos, livros etc. Esses materiais contribuem para um conhecimento mais abrangente, tanto em pesquisas quanto em outras finalidades.

Já a alternativa “c”, que também aborda atividades como seminários e debates sobre autores, permite que o discente conheça a vasta lista de escritores que fazem parte da literatura em língua espanhola. Além disso, possibilita a compreensão dos contextos em que os escritores estavam imersos, entre outros aspectos.

As opções mais assinaladas foram as seguintes: “Participação em grupos de leitura e análise literária” e “Discussões e seminários sobre autores hispânicos”. Ambas foram destacadas por todos os participantes, apresentando, assim, uma porcentagem de 100% das respostas. Com relação aos dados apresentados, podemos ver que a prática de atividades de discussão ou de debates se mostrou recorrente e necessárias, pois, por meio dessas atividades,

estimula-se o pensamento crítico e reflexivo nos discentes, uma vez que a língua caminha junto à literatura.

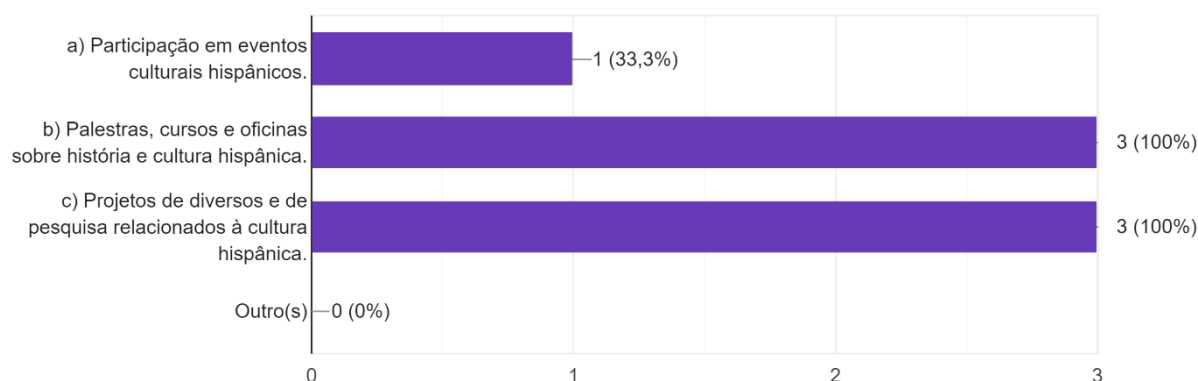
Neste sentido, conforme Paraquett (1998), o ensino de uma língua estrangeira deve ir além do instrumental, incluindo o aluno em diferentes contextos que a língua tem a oferecer. Concordamos com a autora ao afirmar que o ensino de um idioma deve permitir ao alunado diversas formas de aprendizado. Não devemos limitá-lo; quanto mais o incluirmos na língua estudada, mais conhecimentos ele(a) construirá.

Enquanto a opção “b) Acesso a bibliografias especializadas em espanhol” obteve apenas 33,3%, registrando uma única resposta. Pode-se deduzir que a baixa porcentagem deste item se deve à pouca disponibilidade de materiais, como, por exemplo, livros de literatura na língua, assim como artigos e produções acadêmicas da área abordada na biblioteca do *campus* da UERN em Pau dos Ferros ou, por outro lado, devido ao fato de as demais atividades terem sido predominantemente durante a atuação dos ex-bolsistas participantes deste estudo.

Em síntese, diante do que foi apresentado a partir do gráfico 2, podemos destacar que as atividades que se concentram na explanação de conteúdos e na discussão com os pares cursistas mais os ministrantes das atividades são relevantes para a aprendizagem da literatura em língua espanhola, pois, por meio delas, o discente é capaz de desenvolver suas habilidades relacionadas à leitura e à interpretação, além de fortalecer seu olhar crítico sobre a literatura, contribuindo significativamente para sua formação pessoal e acadêmica.

Dando continuidade à análise, partimos agora para a terceira questão, na qual se buscou expor quais atividades favorecem o estudo da cultura. Observemos as respostas no gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Respostas à questão no que se diz respeito à aprendizagem da cultura hispânica



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

No gráfico 3, é apresentado as seguintes opções: “a) Participação em eventos culturais hispânicos”, “b) Palestras, cursos e oficinas sobre história e cultura hispânica”, “c) Projetos de diversos e de pesquisa relacionados à cultura hispânica” e “Outro(s)”. A opção “a” foca em eventos relacionados à cultura, atividades voltadas para o conhecimento cultural. Já a letra “b” concentra-se em práticas como palestras e cursos, tendo como exemplo o “Café hispano-cultural” e “Español lengua y cultura”, que são algumas ações realizadas pelo NECLE. Esses exemplos têm como objetivo promover a discussão cultural de maneira mais descontraída. Na última opção, “c”, destaca-se a participação em projetos, como o estudo de obras e autores, entre outros.

As respostas se concentraram em duas alternativas específicas, nas quais todos os participantes marcaram: “Palestras, cursos e oficinas sobre história e cultura hispânica” e “Projetos diversos e de pesquisa relacionados à cultura hispânica”, totalizando 100% das escolhas. Com isso, os respondentes demonstram que as atividades voltadas para a cultura hispânica são pertinentes, o que constitui um ponto considerável em relação ao que foi apresentado. A realização das atividades citadas garante aos participantes o acesso a conhecimentos culturais sobre os países hispânicos, oportunizando aos aprendizes informações sobre diversos costumes e vivências desses povos.

Em concordância com o exposto anteriormente, Assis (2011) afirma que a cultura desempenha uma função essencial no aprendizado de uma língua estrangeira, sendo responsável por conduzir esse processo. Assim, entendemos que ao se ensinar uma língua, não apenas se ensina a cultura, mas também se aprende com ela sobre nossa própria cultura e costumes.

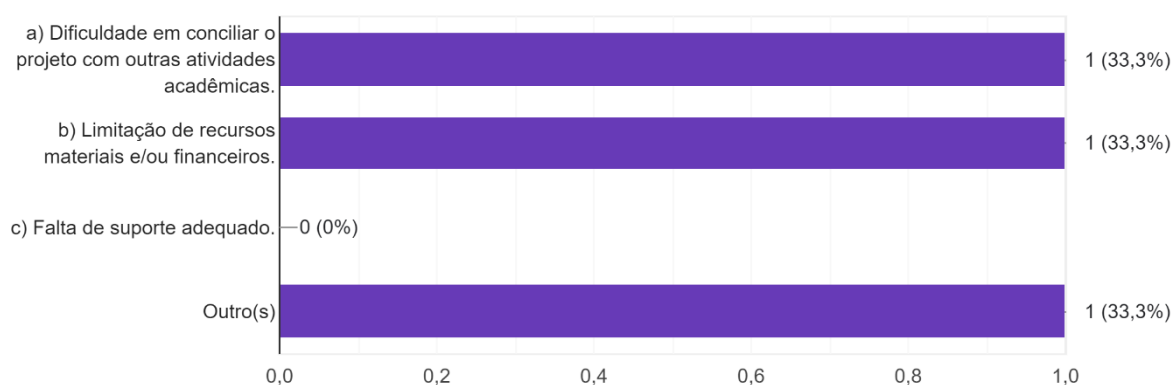
Em continuidade à análise do gráfico 3, o item “Participação em eventos culturais hispânicos” foi assinalado por apenas um participante, contabilizando, assim, 33,3% das respostas. Isso mostra que, além das atividades mencionadas anteriormente, há uma expansão delas; ou seja, não se restringem apenas à sala de aula, mas buscam ampliar a aprendizagem de conhecimentos culturais da língua. Isto vai de acordo com o que argumenta Teixeira e Ribeiro (2012), o propósito de uma língua, seja qual for, não é se limitar apenas a aspectos gramaticais, mas sim promover o desenvolvimento do estudante de maneira pessoal e social.

Em resumo, diante dos resultados da questão aqui analisada, observamos que as atividades que envolvem a cultura hispânica são efetivas na aprendizagem dos discentes, ou seja, garantem a promoção de conhecimentos culturais, os quais são indispensáveis na aprendizagem de uma língua estrangeira como é o caso do espanhol. Ao aprender sobre cultura

dos países hispânicos, não apenas nos dispomos a conhecer mais, mas também a entender, especialmente, a nossa própria cultura quando conhecemos a cultura do outro.

Na pergunta de número quatro, que consistia em entender quais foram as dificuldades que os bolsistas encontraram durante sua participação na ação de extensão do NECLE. Vejamos o gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Respostas à questão referente aos desafios enfrentados pelos bolsistas



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

As opções disponíveis na questão eram: “a) Dificuldade em conciliar o projeto com outras atividades acadêmicas”, “b) Limitação de recursos materiais e/ou financeiros”, “c) Falta de suporte adequado” e “Outro(s)”. Começando pela alternativa “a”, que aborda o problema de harmonizar as atividades, ou seja, de conseguir realizá-las de maneira satisfatória, sem que a ação impeça no desempenho e estudo do(a) bolsista. Já o item “b” traz a questão dos instrumentos necessários para a atuação, bem como a parte financeira. Por fim, a alternativa “c” trata da assistência ao bolsista.

Ao que se refere à alternativa “Dificuldade em conciliar o projeto com outras atividades acadêmicas”, apenas um participante assinalou, totalizando 33,3%. Isso indica que esse respondente teve dificuldades para manter a harmonia entre as atividades, ou seja, o ex-bolsista encontrou impasses, seja devido ao grande número de tarefas acadêmicas, o que pode impactar na execução do projeto. Já no item “b) Limitação de recursos materiais e/ou financeiros”, também foi assinalado por um participante, somando 33,3% das respostas. Isso sugere que o(a) bolsista pode não ter contado com recurso, como uma internet de boa qualidade ou um *notebook/smartphone*, já que, possivelmente, disponha apenas da bolsa do projeto, o que, às vezes, pode se tornar insuficiente para as necessidades acadêmicas e pessoais do(a) referido(a).

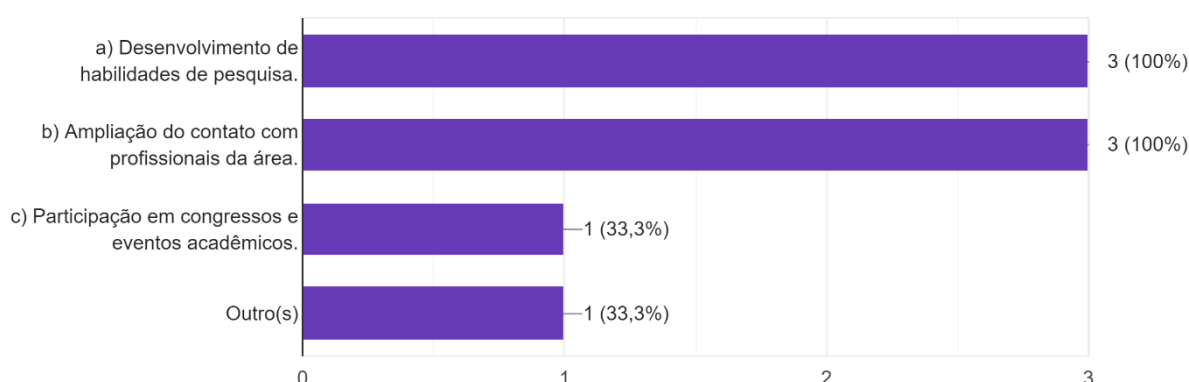
Além de outras questões financeiras que podem ter influenciado na execução das atividades do projeto a partir da própria estrutura precarizada do NECLE, por exemplo.

No item “c) Falta de suporte adequado”, não houve respostas, conforme indicado pelo gráfico com 0%. É relevante notar que os bolsistas não relataram a ausência de suporte durante a participação na ação de extensão NECLE. Por fim, o último item, “Outro(s)”, foi marcado por apenas um participante, totalizando 33,3% das respostas, indicando que esse respondente encontrou outros desafios ao longo do projeto. Ambos os participantes registraram respostas diferentes, o que se pode afirmar que se devem às experiências que tiveram em decorrência de sua participação no projeto.

Em suma, foi observado que, em relação aos desafios enfrentados pelos bolsistas, todas as respostas foram distintas, sugerindo que cada um teve suas limitações pessoais, porém nenhuma delas se referiu à falta de suporte adequado. Certamente, conforme as respostas obtidas, é evidente a necessidade de se dedicar maior atenção a outros fatores que possam interferir na realização da referida ação por parte dos responsáveis pela extensão, uma vez que, em várias ocasiões, essas implicações podem afetar a execução das atividades, impactando, assim, a atuação do(a) bolsista no projeto.

A penúltima pergunta do questionário, que se centrou em mostrar quais foram as possibilidades que os bolsistas tiveram mediante a atuação no projeto de extensão NECLE. Analisemos o gráfico a seguir:

Gráfico 5 - Respostas à questão referente às oportunidades mediante a participação no projeto



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

Na questão, em pauta, eram apresentadas as seguintes alternativas, sendo elas: “a) Desenvolvimento de habilidades de pesquisa”, “b) Ampliação do contato com profissionais da área” “c) Participação em congressos e eventos acadêmicos” e “Outro(s)”.

A alternativa “a”, que trata das habilidades de pesquisa, refere-se ao que o(a) bolsista desenvolveu durante sua participação. Exemplos incluem o aprimoramento de habilidades em pesquisa, a construção de artigos, resumos e outras atividades. Quanto à opção “b”, que aborda a questão dos contatos, o bolsista pode criar uma rede ao longo de sua experiência, permitindo conhecer e interagir com diferentes profissionais. Por fim, a alternativa “c” refere-se ao envolvimento em eventos, como a apresentação de pesquisas, possibilitando mostrar as atividades realizadas a outros públicos etc.

A primeira opção, “Desenvolvimento de habilidades de pesquisa”, foi assinalada por todos os três participantes, totalizando 100%. Ambos afirmam que, por meio da atuação no NECLE, desenvolveram capacidades na pesquisa, o que é um aspecto positivo, considerando a importância dessa atividade para fortalecer a relação da extensão com outro pilar universitário como é o caso da pesquisa. Conforme Nogueira (2000), que ressalta a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, essas atividades estão interligadas, ou seja, uma deve estar relacionada à outra.

Já a opção “Ampliação do contato com profissionais da área” foi igualmente marcada por todos os participantes, totalizando 100%. Conforme apresentado no gráfico 5, vemos que, diante da participação no projeto, os bolsistas puderam ampliar seus contatos e assim conhecer profissionais da área assim como de outras áreas.

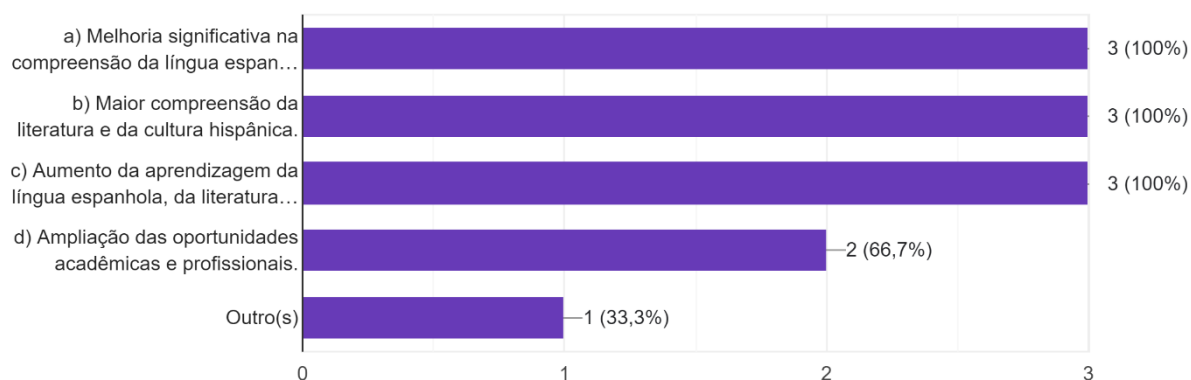
O penúltimo item, “Participação em congressos e eventos acadêmicos”, foi assinalado por um participante, totalizando 33,3%. Diante disso, podemos observar que, a partir do NECLE, o bolsista teve a oportunidade de participar de outras atividades, que podem contribuir ainda mais para a formação e o desenvolvimento de seus aprendizados.

Por fim, a última opção era “Outro(s)”, que foi assinalada por um participante, totalizando 33,3%. Isso mostra que, além das atividades listadas na pergunta, as oportunidades vão muito além, o que é bastante promissor, pois indica que a ação contribui para que os bolsistas expandam seus aprendizados.

Em última análise, vimos que o projeto de extensão NECLE oferece contribuições significativas para a formação dos bolsistas, seja na prática da pesquisa, que será essencial em todo o percurso acadêmico e profissional, ou no fortalecimento de contatos na área. Além disso, desperta o interesse pelo envolvimento em eventos. Isso só reforça as potencialidades que essa ação proporciona a seus integrantes, não apenas durante sua atuação no projeto, assim como também após a participação no NECLE.

A última pergunta do questionário tratou em saber quais foram os efeitos da extensão na formação dos discentes. Analisemos o gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Respostas à questão sobre os impactos do NECLE na formação em Letras-Espanhol



Fonte: Gerado pelo *Google Formulários* a partir das respostas dos ex-bolsistas.

Apresentando os itens: “a) Melhoria significativa na compreensão da língua espanhola”, “b) Maior compreensão da literatura e da cultura hispânica”, “c) Aumento da aprendizagem da língua espanhola, da literatura e da cultura hispânica”, “d) Ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais” e “Outro(s)”.

Dentre as opções, o item “a” corresponde à desenvoltura na compreensão da língua espanhola, permitindo que o bolsista a desenvolva. Na letra “b”, que alude aos conhecimentos culturais que poderão ser ampliados, já o item “c” retrata as aprendizagens de maneira mais completa, ou seja, na construção significativa de áreas fundamentais. No penúltimo item “d”, trata-se das possibilidades que eles tiveram por intermédio da atuação no NECLE. Por fim, a opção “outro(s)” sugere que a ação do NECLE permitiu outras benfeitorias.

O item “Melhoria significativa na compreensão da língua espanhola” foi assinalado por todos os participantes, correspondendo a 100% das respostas. Dessa forma, percebe-se que os bolsistas puderam adquirir maior conhecimento da língua, tanto em aspectos gramaticais quanto em outros.

Em continuidade, a opção “Maior compreensão da literatura e da cultura hispânica” foi escolhida por todos os respondentes, totalizando 100%. Os participantes do projeto que tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a cultura, o que já foi mencionado anteriormente, assim como a literatura. Essas respostas ressaltam a importância da contribuição do NECLE para a formação dos alunos do curso de Letras – Língua Espanhola, a partir da percepção dos bolsistas envolvidos nas ações, que, através delas, podem melhorar e aprimorar sua aprendizagem. Em conformidade com a autora Paraquett (1998), o ensino de uma língua

estrangeira deve possibilitar o enfoque cultural, privilegiando os conhecimentos culturais, o que favorece o desenvolvimento crítico do aluno.

A opção “Aumento da aprendizagem da língua espanhola, da literatura e da cultura hispânica”, também foi um dos itens marcados por todos, totalizando 100%. Diante do exposto, o atuante no projeto pode construir aprendizagens que complementam ainda mais sua formação e entendimento da língua estudada.

No penúltimo item “Ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais”, foi assinalada por dois participantes, contabilizando 66,7% das respostas. Assim, como também já comentado anteriormente, vimos que os participantes da ação NECLE, por meio do projeto, tiveram outras oportunidades de formação, além do que já previsto no currículo do curso de Letras em questão.

Chegando à última opção, “Outro(s)”, a qual contou com uma resposta, atingiu 33,3%. Dessa maneira, vemos que os impactos não se limitam aos objetivos recorrentes no projeto do NECLE; isso mostra que a ação desempenha efeitos que levam os discentes participantes a terem resultados relevantes para sua formação acadêmica, contribuindo para a ampliação de conhecimentos, incluso muitas vezes, extracurriculares.

Nessa análise, observamos que a ação extensionista NECLE desempenha atividades que levam os bolsistas das ações a aprimorarem seus aprendizados no curso de Letras - Língua Espanhola, assim como contribui para o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal do(a) discente ao longo de sua passagem pelo projeto. Isso deixa visível que o mesmo traz benfeitorias para o curso.

Para concluir, considerando o primeiro objetivo específico deste estudo, que buscou identificar as ações do NECLE que impactam na aprendizagem da língua espanhola, da literatura nesse idioma e da cultura hispânica, segundo ex-bolsistas. No que se refere à aprendizagem da língua espanhola, destacaram-se as seguintes ações: “participação em cursos e oficinas de língua espanhola” e “interação com falantes nativos em atividades de conversação”. Em relação à literatura, os destaques foram: “participação em grupos de leitura e análise literária” e “discussões e seminários sobre autores hispânicos”. No âmbito da cultura hispânica, ressaltaram-se as atividades de “palestras, cursos e oficinas sobre história e cultura hispânica” e “projetos diversos e de pesquisa relacionados à cultura hispânica”.

No concernente ao segundo objetivo específico, que foi descrever os benefícios e os desafios do NECLE na formação dos alunos de Letras - Língua Espanhola, a partir da perspectiva de ex-bolsistas, revelou-se, a partir das respostas dos participantes, as seguintes vantagens: “Desenvolvimento de habilidades de pesquisa” e “Ampliação do contato com

profissionais da área”. Já entre os desafios, destacaram-se: “Dificuldade em conciliar o projeto com outras atividades acadêmicas”, “Limitação de recursos materiais e/ou financeiros” e “Outros”.

Em suma, os resultados deste estudo evidenciam a relevância das ações promovidas pelo NECLE na formação de estudantes de Letras - Língua Espanhola. Esses dados reforçam a importância do NECLE como espaço de formação integral, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de melhoria para a superação das dificuldades enfrentadas.

5 CONCLUSÃO

No estudo em questão, tivemos como foco a extensão universitária, especificamente a ação extensionista NECLE. Como debatido ao longo deste trabalho, essa atividade garante a formação dos discentes e bolsistas do projeto, proporcionando aprendizagens tanto para a construção acadêmica quanto para a social.

Vale ressaltar que o objetivo geral foi analisar os impactos do projeto extensionista NECLE no processo de formação em Letras - Língua Espanhola, a partir das percepções de ex-bolsistas. Com relação a esse propósito, os dados analisados indicaram que a ação traz contribuições relevantes para a formação no curso de Letras em questão, pois, ao longo das atividades promovidas, oferece aos discentes e bolsistas a possibilidade de expandir seus conhecimentos, seja em relação à própria língua espanhola, à literatura ou à cultura hispânica.

Conforme observado na análise de dados, a ação extensionista NECLE demonstra possuir alicerces para o conhecimento e aprofundamento da língua espanhola, da cultura hispânica e da literatura, por meio das mais diversas atividades, como cursos, palestras, bate-papos, entre outros. Assim, podemos afirmar que nosso objetivo geral foi alcançado.

Partindo para os objetivos específicos, o primeiro teve o foco de identificar as ações do NECLE que impactam na aprendizagem da língua espanhola, da literatura nesse idioma e da cultura hispânica, segundo ex-bolsistas. Pode-se constatar que as ações referentes à língua espanhola que impulsionam a aprendizagem foram: participação em cursos e oficinas de língua espanhola e interação com falantes nativos em atividades de conversação. Essas atividades foram as mais mencionadas pelos ex-bolsistas. Como já comentado anteriormente, as ações que visam à troca e à interação na língua mostraram-se promissoras, uma vez que permitem, inclusive, experiências efetivas.

No que se refere à literatura, podemos destacar as seguintes atividades: participação em grupos de leitura, análise literária e discussões e seminários sobre autores hispânicos. Essas atividades também se destacaram entre as respostas, o que demonstra que a prática dessas ações, que promovem conversas e debates sobre obras e autores, é eficiente na aprendizagem da literatura. No que diz respeito à cultura hispânica, destacam-se as seguintes atividades: palestras, cursos e oficinas sobre história e cultura hispânica, além de projetos diversos e de pesquisa relacionados à cultura hispânica. Isso demonstra que as iniciativas que promovem colaborações oferecem aos discentes um maior conhecimento da cultura.

O nosso segundo objetivo específico era descrever os benefícios e os desafios do NECLE na formação dos alunos de Letras - Língua Espanhola, a partir da perspectiva de ex-bolsistas. Como mostrado anteriormente, observamos que a extensão NECLE, no que se refere aos benefícios, favorece o aprendizado efetivo na formação dos discentes, permitindo que ampliem seus conhecimentos por meio das atividades desenvolvidas pela ação, como, por exemplo: “Espanhol através da música”, “Círculo de lectura literária”, “Español lengua y cultura”, além de muitas outras, garantindo, assim, que os participantes possam construir e complementar ainda mais sua formação durante os atividades do NECLE.

Com relação aos desafios, percebemos que ainda existem algumas limitações que a ação precisa corrigir. Como foi apresentado nos gráficos analisados de respostas dos ex-bolsistas, alguns pontos que merecem destaque, são a necessidade de materiais didáticos, eventos e bibliografias especializadas. Diante do exposto, consideramos as respostas dos participantes pertinentes dada a necessidade de formação e efetivação das ações de extensão, o que indica que esses aspectos requerem atenção em futuras edições do projeto NECLE.

Por fim, concluímos esse estudo reconhecendo que o Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola - NECLE cumpre um papel fundamental ao assegurar o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, não apenas para os alunos do curso de Letras – Língua Espanhola, mas também para a comunidade, seja ela interna ou externa. Por meio deste estudo, mostramos que a extensão garante resultados notáveis para os acadêmicos. Ações como essas devem ser promovidas e ampliadas na UERN e nas demais universidades, a fim de difundir e compartilhar aprendizados referentes à língua, à cultura e à literatura em espanhol. Diante dos fatos apresentados, esperamos que esta pesquisa sirva de incentivo para futuras investigações na área, que outras pessoas possam explorar mais a extensão universitária a fim de evidenciar suas contribuições na sociedade de forma ampla.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, É. O. Ensino de História: como a extensão universitária potencializa a formação profissional. **Revista História Hoje**, v. 6, n. 11, p. 172-190, 2017. Disponível em: <https://rhhj.emnuvens.com.br/RHHJ/article/view/321/229>. Acesso em: 30 de maio de 2024.
- ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSIS, J. F. Interculturalidade e ensino de espanhol. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 13, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18704/9822>. Acesso em: 31 de maio de 2024.
- BRASIL, FORPROEXC. Política nacional de extensão universitária. **Manaus/AM**, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2024.
- CAMPS, A. Hablar en clase, aprender lengua. C. Barragán [et al.], **Hablar en clase. Cómo trabajar la lengua oral en el centro escolar**, p. 37-44, 2005.
- FERNÁNDEZ, F. El español en Brasil. In: SEDYCIAS, J. (Org.). **O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FERREIRA, M. E. N.; CARVALHO, T. L. Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola – NECLE: interconexões entre ensino, pesquisa e extensão. In: **Anais do X Salão de Extensão: III ELO UERN a Universidade junto à comunidade**, Mossoró, RN: Pró-Reitoria de Extensão da UERN; Edições UERN, 2024. p. 459-468.
- FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Bookman editora, p. 08, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.
- MANCHUR, J; SURIANI, A. L. A; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522/3672>. Acesso em: 29 de maio de 2024.
- MOTA, F. Literatura e(m) ensino de língua estrangeira. **fólio-Revista de Letras**, v. 2, n. 1, 2010.
- NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Extensão Universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.
- PARAQUETT, M. Espanhol, língua estrangeira: um objeto fundamental. **Caligrama: Revista de Estudos Românicos**, v. 3, p. 117-128, 1998. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275251178_Espanhol_lingua_estrangeira_um_objeto_fundamental. Acesso em: 25 de maio de 2024.

PARAQUETT, M. As quatro ondas do hispanismo no Brasil. *Revista abehache*, [S. l.], n. 17, 2021. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/article/view/347>. Acesso em: 01 nov. 2024.

SANTORO, E. O texto literário no ensino das línguas estrangeiras: dos métodos tradicionais à abordagem comunicativa. **Revista de Italianística**, n. 17, p. 33-43, 2008.

SANTOS, J. H. S; ROCHA, B. F; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087/pdf>. Acesso em: 29 de maio de 2024.

TEIXEIRA, C. D. S. et al. Ensino de língua estrangeira: concepções de língua, cultura e identidade no contexto ensino/aprendizagem. **Linha D'Água**, v. 25, n. 1, p. 183-201, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/37372/40093>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS EX-BOLSISTAS E TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa “A AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE ESTUDOS DE CULTURA, LITERATURA E LÍNGUA ESPANHOLA - NECLE NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA” a ser realizada pelo discente Matheus Edinaldo Nunes Ferreira e que segue as recomendações das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares.

A participação dos ex-bolsistas do NECLE é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido ao seguinte procedimento: responder a um questionário on-line no Google Formulários cuja responsabilidade de aplicação é de Matheus Edinaldo Nunes Ferreira, discente do curso de Letras Língua Espanhola do Campus Avançado Pau dos Ferros, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. As informações coletadas serão organizadas em banco de dados.

Essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar os impactos do projeto extensionista NECLE no processo de formação em Letras - Língua Espanhola, a partir das percepções de ex-bolsistas. Os objetivos específicos são: I) identificar as ações extensionistas do NECLE que impactam na formação em Letras - Língua Espanhola, particularmente no que se refere à aprendizagem da língua espanhola, da literatura nesse idioma e da cultura hispânica, com base nas percepções de ex-bolsistas. II) descrever os benefícios e os desafios do projeto extensionista NECLE no processo de formação no curso de Letras - Língua Espanhola, a partir da perspectiva dos bolsistas.

O benefício desta pesquisa é a identificação das contribuições da ação de extensão Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola – NECLE na formação dos discentes de Letras - Língua Espanhola, bem como a divulgação desses resultados para posteriores replicação das práticas bem-sucedidas e ajustes das que precisam ser modificadas.

Os riscos mínimos aos quais o participante da pesquisa estará exposto incluem constrangimento, fadiga devido ao tempo necessário para responder ao questionário e a remota possibilidade de vazamento de dados. Esses riscos serão minimizados por meio das seguintes medidas: I) Garantia de anonimato e privacidade, não sendo necessário incluir o nome do participante. II) Para assegurar o sigilo e o respeito, apenas o discente Matheus Edinaldo Nunes Ferreira aplicará o questionário. Somente ele, como pesquisador responsável, terá acesso e guardará os questionários. III) Manutenção do sigilo das informações durante a publicação dos resultados, com a garantia de que nenhum dado que identifique o participante será divulgado. IV) Garantia de que o participante se sinta à vontade para responder ao questionário.

Consentimento Livre

Concordo em participar desta pesquisa “A AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE ESTUDOS DE CULTURA, LITERATURA E LÍNGUA ESPANHOLA - NECLE NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA”.

Declarando, para os devidos fins, que fui devidamente esclarecido quanto aos objetivos da pesquisa, aos procedimentos aos quais serei submetido(a) e dos possíveis riscos que possam advir de tal participação. Foram garantidos a mim esclarecimentos que venham a solicitar durante a pesquisa e o direito de desistir da participação em qualquer momento, sem que minha desistência implique em qualquer prejuízo a minha pessoa ou a minha família. Autorizo assim, a publicação dos dados da pesquisa, a qual me garante o anonimato e o sigilo dos dados referentes à minha identificação.

QUESTIONÁRIO AOS EX-BOLSISTAS DA EXTENSÃO NECLE/UERN

1. Quais ações do NECLE contribuíram para a sua formação em Letras-Espanhol, especificamente no que diz respeito à aprendizagem da língua espanhola?

- a) Participação em cursos e oficinas de língua espanhola.
- b) Acesso a materiais didáticos e recursos específicos da área.
- c) Interação com falantes nativos em atividades de conversação.
- d) Outros: _____

2. De que maneira as ações do NECLE contribuíram para a sua formação em Letras-Espanhol, com foco na aprendizagem da literatura nesse idioma?

- a) Participação em grupos de leitura e análise literária.
- b) Acesso a bibliografias especializada em espanhol.
- c) Discussões e seminários sobre autores hispânicos.
- d) Outros: _____

3) Como as ações do NECLE impactaram a sua formação em Letras-Espanhol no que se refere à aprendizagem da cultura hispânica?

- a) Participação em eventos culturais hispânicos.
- b) Palestras, cursos e oficinas sobre história e cultura hispânica.
- c) Projetos de diversos e de pesquisa relacionados à cultura hispânica.
- d) Outros: _____

4) Quais desafios você enfrentou durante o projeto na condição de bolsista?

- a) Dificuldade em conciliar o projeto com outras atividades acadêmicas.
- b) Limitação de recursos materiais e/ou financeiros.
- c) Falta de suporte adequado.
- d) Outros: _____

5) Que oportunidades foram proporcionadas a você no projeto na condição de bolsista?

- a) Desenvolvimento de habilidades de pesquisa.
- b) Ampliação do contato com profissionais da área.
- c) Participação em congressos e eventos acadêmicos.
- d) Outros: _____

6) Comente, livremente, sobre os impactos do NECLE na sua formação acadêmica em Letras-Espanhol.

a) Melhoria significativa na compreensão da língua espanhola.

b) Maior compreensão da literatura e da cultura hispânica.

c) Aumento da aprendizagem da língua espanhola, da literatura e da cultura hispânica.

d) Ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais.

e) Outros: _____

ANEXOS

**ANEXO A – TABELAS DE ATIVIDADES OFERECIDAS PELO NECLE
CONFORME PROJETO DE 2023**

Tabela 1 – Atividades a serem desenvolvidas pela ação de extensão NECLE

ATIVIDADES	TÍTULOS	CARGA HORÁRIA	DATA DE REALIZAÇÃO/INÍCIO	NATUREZA PREDOMINANTE DA ATIVIDADE
Palestra	Docencia, investigación y extensión universitaria: ampliando las posibilidades en la carrera de Letras-Español	2h	26/06/2023	Pesquisa
Curso	A narrativa curta latino-americana	20h	07/06/2023	Ensino
Curso	Como formatar minha monografia conforme o manual de normatização da UERN E A ABNT?	30h	13/06/2023	Pesquisa
Curso	Políticas linguísticas e ensino de espanhol no brasil	30h	12/06/2023	Ensino
Curso	Introdução ao cinema: estudo da linguagem cinematográfica	15h	01/08/2023	Ensino
Curso	Escrita acadêmica: artigo científico	30h	06/07/2023	Pesquisa
Curso	Como elaborar o relatório de estágio supervisionado?	30h	19/06/2023	Pesquisa
Curso	Trabalhando a compreensão auditiva em língua espanhola	30h	06/07/2023	Ensino
Palestra	Minha vida está uma bagunça! e agora? como ter uma rotina organizada, sem abrir mão do prazer	2h	20/06/2023	Pesquisa
Curso	Conversación con nativos	10h	Julho/2023	Ensino
Curso	Espanhol para iniciantes	20h	07/07/2023	Ensino
Curso	La danza y su importancia cultural en el medio hispano	40h	30/06/2023	Ensino
Curso	Español para niños a través de juegos y canciones	20h	12/07/2023	Ensino
Curso	Espanhol nível básico	20h	04/07/2023	Ensino
Curso	Introducción al español	40h	26/06/2023	Ensino
Curso	Espanhol Básico	20h	10/07/2023	Ensino
Curso	O Ensino de gramática para iniciantes	40h	26/06/2023	Ensino
Curso	Espanhol com música	20h	10/06/2023	Ensino
Curso	Espanhol Básico	40h	04/07/2023	Ensino
Curso	Espanhol Básico	20h	16/06/2023	Ensino

Curso	Aspectos históricos-culturais da América hispânica	40h	10/07/2023	Ensino
-------	--	-----	------------	--------

Fonte: Ferreira; Carvalho, 2024.

Tabela 2 - Atividades a serem desenvolvidas pela ação de extensão NECLE

ATIVIDADES	TÍTULOS	CARGA HORÁRIA	DATA DE REALIZAÇÃO/INÍCIO	NATUREZA PREDOMINANTE DA ATIVIDADE
Curso	O ensino a compreensão auditiva do espanhol	30h	18/10/2023	Ensino
UCE (unidade curricular de extensão)	Dinâmicas e jogos (não) digitais para aulas de idiomas	60h	18/10/2023	Ensino
UCE (unidade curricular de extensão)	Audiodescrição na pintura: teoria e prática	60h	18/10/2023	Ensino
Curso	Español a través de la música	30h	25/10/2023	Ensino
Curso	Espanhol para proficiência	20h	21/10/2023	Ensino
Curso	Músicas na aula de ELE: da teoria à prática	60h	09/11/2023	Ensino
Curso	Escrita na universidade: do projeto de pesquisa ao artigo acadêmico	30h	30/10/2023	Pesquisa
Curso	Español: lengua y cultura	30h	30/10/2023	Ensino
Curso	Espanhol e suas variações	40h	06/11/2023	Ensino
Curso	Círculo de lectura literaria en lengua española	40h	07/11/2023	Ensino
Curso	Español para niños	30h	05/12/2023	Ensino
Curso	Los aspectos culturales de fiestas Latinoamericanas	30h	30/10/2023	Ensino
Palestra	Linguística Aplicada: O que é? Como se faz?	2h	14/11/2023	Pesquisa
Palestra	A multimodalidade e o ensino de línguas	2h	15/12/2023	Pesquisa
Bate-papo	Experiências de ingresso na pós-graduação em Letras	2h	21/11/2023	Pesquisa

Fonte: Ferreira; Carvalho, 2024.